

Filosofando sobre nosso Setor Mineral:

1. A natureza cria na crosta terrestre concentrações anômalas de minerais úteis à humanidade, às quais os **Geólogos** detectam, quantificam após consumirem os orçamentos da pesquisa e chamam de jazidas, sonhando que serão lavradas em algum futuro promissor (Rel. Final);
2. Os **Engenheiros de Minas** desenham toda uma abordagem de ataque exequível à essa jazida (PAE) de modo a extrair, com economicidade, o melhor dela, visando recuperar o investido na descoberta;
3. O **Engº Metalurgista** ou de processo analisa a performance das recuperações, acreditando em tese, que tudo pode ser aproveitado, com lucro;
4. O **Economista** faz as contas no pente fino e tenta equalizar despesas com receitas auferidas; “O potencial de ganho (lucro) é diretamente proporcional ao risco!” O capital, quando investido em pequenas empresas (*juniors*), e não menos desafiadoras, busca oportunidade de ganhos significativos!
5. O **Engº de Segurança** avalia os riscos ambientais, de saúde e segurança dos trabalhadores e meio físico envolvidos e opinam sobre o empreendimento;
6. Os **Gestores** determinam se irão adiante ou abandonam o projeto até esta etapa, ou a qualquer momento;
7. Os **Advogados** analisam as facilidades/dificuldades no contexto legal do empreendimento e dão pareceres neste sentido, favoráveis ou não à “posta em marcha”;
8. O **Engº Ambiental** discute se será o projeto exequível e sustentável ambientalmente e ainda assim, viável economicamente, dentro de certa “ética ambiental”;
9. Os **Sindicatos** discutem as condições laborais e salariais dos trabalhadores envolvidos;
10. Os **Acionistas** definem se irão colocar seu dinheiro no projeto ou em outras opções de mercado, após consultorias ditas especializadas;
11. A **Sociedade** envolve-se e palpita, após consulta pública, se quer aquele projeto em sua vizinhança, anuindo ou não com a “Licença Social” e decide se irá consumir ou não o produto final;
12. O **Judiciário** define se o projeto seguirá ou terá que ser paralisado, caso seja detectado a presença de alguma ilegalidade das partes acima.

Enfim, se houver “**maus profissionais**” neste processo todo (e não só os avaliadores de jazidas), o projeto estará fadado ao insucesso...peremptoriamente!

Fernando D. Gonçalves – Geólogo.